

Pr. Markus Eberhart

COMO CONDUZIR UMA PESSOA A CRISTO?

A photograph of a wooden plank path leading from the foreground towards a bright sunset over a pebbly beach. The sky transitions from orange near the horizon to a pale blue at the top. The path is made of light-colored wooden planks laid across a wide expanse of small, dark pebbles.

Agape

Pr. Markus Eberhart

Como conduzir uma pessoa a CRISTO?

*Um guia prático que ajudará o cristão a ser um exímio
ganhador de vidas para Jesus*



São Paulo 2011

INTRODUÇÃO

Este livro é o resultado de uma matéria ministrada no Núcleo de Treinamento Avançado de Líderes, na Igreja do Nazareno de Lages, uma cidade situada na serra do Estado de Santa Catarina. Muitos líderes manifestaram um ardente desejo de conduzir outras pessoas a Cristo, solicitando que eu preparasse um pequeno esboço contendo alguns passos que pudessem ser facilmente seguidos, os quais poderiam ajudar no processo de evangelismo.

No fim do livro, o amado leitor poderá encontrar tal esboço, o qual vem precedido por toda uma argumentação bíblico-teológica acerca do plano salvífico de Deus.

Que você possa ser um exímio *ganhador de vidas*, não para o seu próprio engrandecimento, mas para que o Senhor seja glorificado e Sua casa fique repleta de milhares de pessoas desarraigadas das trevas do pecado e transplantadas *para o Reino do Filho do seu amor* (Colossenses 1.13).

Não se esqueça: Deus quer usar você como instrumento para ganhar outras vidas e conduzi-las a Cristo!

EU TENHO AMOR POR VIDAS

O maior privilégio que se recebe do Senhor é o de servi-lo em amor. E o maior serviço que se pode lhe prestar é o de ganhar vidas. Não existe alegria comparável à alegria de conduzir uma pessoa à salvação em Cristo.

O cristão só pode dizer que é bem-sucedido espiritualmente quando, depois de atingida a maturidade espiritual, estiver enviando pessoas ao céu.

A essência do Evangelho consiste na pregação ou no testemunho que conduz uma pessoa ao arrependimento e à conseqüente regeneração ou novo nascimento pela fé em Cristo. Portanto é preciso se deixar envolver pela graça e pela misericórdia do Senhor, a fim de que se veja com os olhos espirituais que o tempo da salvação é chegado e que há pessoas morrendo e indo para o inferno, porque não fizeram uma aliança com Jesus. Você realmente crê que sem Cristo não há salvação? Então, o que você está esperando para sair apressadamente e anunciar as boas novas da salvação gratuita? Qual é o princípio motriz da sua vida? Você vive somente para acumular riquezas, para ocupar-se com as coisas deste mundo, ou vive para satisfazer a vontade daquele que nos arrancou das trevas para a luz?

Certamente há um objetivo maior para Deus ter criado você e eu e colocado neste mundo. Deus espera que a Igreja que Ele mesmo projetou seja uma Igreja missionária, e não apenas algo assemelhado a um clube ou agremiação de entretenimento de crentes até que Cristo volte. A Igreja só será verdadeiramente Igreja quando estiver ganhando vidas!

Uma das palavras bíblicas que mais desconforto traz à vida do crente apático e da Igreja enferma foi mencionada pela boca do profeta Ezequiel:

Quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás; e tu não o avisares, e nada disser para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei. Mas, se avisares ao perverso, e ele não se converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu salvaste a tua alma (Ezequiel 3.18-19).

Deus deseja que vidas sejam salvas do pecado e da morte eterna. Você e eu somos os agentes e os meios que Deus usa para proclamar a Sua salvação ao pecador perdido. Silenciar diante da evidente vida de pecado que as pessoas estão vivendo equivale a ser incluído entre aqueles que serão reprovados pelo Senhor Deus. Porém, se, obedientemente, você avisar o homem pecador acerca do destino de sua alma, e mesmo assim ele não se converter e continuar na vida de pecado, você estará salvando sua própria vida diante de Deus. Isso é o que explicita o texto supradescrito. É imprescindível que se entenda que não se pode ser guiado por esse princípio egoísta ou pelo medo de perder a salvação. O que deve motivar cada um de nós é o fato

de que se a pessoa não se converter ao Senhor ela não terá acesso ao Reino de Deus. Ela estará perdida eternamente.

O princípio que deve reger as vidas aqui na Terra é o amor: o amor por Deus e o amor pelas pessoas.

A salvação do mundo depende da capacidade de cada um em dizer sim ao chamado de Deus.

Muito me sensibiliza a oração de alguns missionários que foram enviados a campo ao longo dos anos.

1) *John Nelson Hyde*

John Nelson Hyde foi um missionário norte-americano de origem presbiteriana que ficou conhecido como *Praying Hyde*, justamente por ter uma intensa vida de oração. Seu ministério de alcance de vidas foi totalmente desenvolvido na Índia, para onde foi enviado no ano de 1892. Uma de suas orações mais frequentes, conhecida mundialmente, era: *Senhor, dá-me almas ou morreréi*. Ele tinha um profundo e genuíno interesse na salvação das pessoas. Multidões foram levadas à fé por meio de seu ministério, sem falar dos incontáveis missionários que ele preparou em oração.

2) *John Knox*

John Knox nasceu na Escócia, na cidade de Haddington, na região de East Lothian, no ano de 1514 e faleceu no dia 24 de novembro de 1572 em Edimburgo. Foi o mais proeminente reformador escocês, de linha calvinista, que liderou a reforma religiosa protestante naquele país. Alguns estudiosos faziam referência a ele como sendo

um semianalfabeto. Porém ele estudou na Universidade de Glasgow e depois na St. Andrews. Profundo conhecedor das línguas antigas, como latim, grego e hebraico, foi ordenado padre e, depois de sua conversão, tornou-se pastor protestante. Knox destacou-se por sua intensa vida de oração em prol dos perdidos, manifestando-se dessa forma diante do Senhor: *Dá-me a Escócia ou então eu morro.*

3) *George Whitefield*

George Whitefield desenvolveu uma vida altamente inspirativa. Ele nasceu na Inglaterra em 16 de dezembro de 1714 e faleceu em 30 de setembro de 1770. Nasceu dentro de uma taberna onde eram servidas bebidas alcoólicas e morreu pregando a palavra de Deus. Era apaixonado pelas Escrituras e um pregador inflamado da Palavra. Muitas vezes, em decorrência de suas pregações, foi espancado e apedrejado. Foi um dos grandes colaboradores do reavivamento na Inglaterra, sendo parceiro de John e Charles Wesley. Ele tinha tanto temor na hora da pregação que afirmava:

Desejo, todas as vezes que subir ao púlpito, considerar essa oportunidade como a última que me é dada de pregar; e a última dada ao povo para ouvir a Palavra de Deus.

Pessoalmente, identifico-me muito com ele, pois, raramente, pregava sem chorar. Os púlpitos de hoje padecem pela falta de pregadores que pregam com o coração.

Dizia ele aos seus ouvintes:

Vós me censurais porque choro. Mas como posso conter-me, quando não chorais por vós mesmos, apesar de as vossas almas mortais estarem à beira da destruição? Não sabeis se es-

tais ouvindo o último sermão, ou não, ou se jamais tereis outra oportunidade de chegar a Cristo.

Que clareza acerca da oportunidade de salvação! Mas há mais motivos para se encantar com esse promotor de avivamento. Ele passava em torno de oito horas por dia em oração.

Whitefield assim clamava:

Se não queres dar-me almas, Senhor, retira a minha.

4) Um clamor santo

Ouvi, certa vez, o relato acerca de um missionário que fora encontrado, várias vezes, por sua amada esposa deitado ao chão, lutando com Deus, em prantos e clamando:

Senhor, tenho que dar conta de 3.000 vidas diante de Ti, e não sei como cada uma delas está.

Que senso de responsabilidade diante de Deus! Quem dera que todos os pastores tivessem essa visão e esse mesmo sentimento de responsabilidade em relação ao rebanho que lhe foi confiado pelo Senhor da Igreja. A Igreja está carente de líderes que tenham esse caráter, que verdadeiramente primam por vidas e que se esmeram por sua salvação.

Esses poucos depoimentos históricos, mas verossímeis, evidenciam um amor intenso por vidas. Isso é o que deve motivar cada um a ganhar pessoas para Cristo.

Desde as primeiras páginas da Bíblia, é possível perceber o caráter de um Deus que está em busca do homem. Assim que o homem peca no jardim do Éden, instigado por aquele que já havia pecado no céu, transvestido agora em

forma de serpente, Deus sai em busca do homem: *Adão, onde estás?* (Gênesis 3.9). Por que Ele o busca? Certamente por amor. Quando Deus envia Jesus ao mundo para *buscar e salvar o perdido* (Lucas 19.10), Ele o faz por amor (Leia João 3.16). Deus tem amor por vidas. Se você quiser ter o caráter de Deus em sua vida, é preciso nutrir esse mesmo amor por tantas vidas que estão perecendo. Eu tenho amor por vidas. Tudo o que faço no Reino de Deus não é movido por intuítos gananciosos ou de autopromoção, mas por amor pelas vidas. Também quero orar: *Dá-me vidas, senão eu morrerei.*